



APRENDIZADO E DESCOBERTAS: A JORNADA DO CIENTISTA DAS RELIGIÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA BIBLIOTECA JUAREZ DA GAMA BATISTA

*Edvaldo Nascimento da Silva¹
Kelly Thaysy Lopes Nascimento²*

RESUMO

O objetivo deste artigo é evidenciar a importância do Estágio Supervisionado (ES) para os estudantes do curso de bacharelado em Ciências das Religiões (CR) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O ES é uma etapa indispensável para a formação completa e adequada dos estudantes, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática e o desenvolvimento de habilidades profissionais. A problemática abordada é a necessidade de complementar o aprendizado teórico com experiências práticas, visando a preparação dos estudantes para o mundo profissional. A metodologia utilizada envolveu a parceria entre a UFPB e a Fundação Espaço Cultural da Paraíba, a escolha da Biblioteca Juarez da Gama Batista como local de estágio, a pesquisa aprofundada sobre diferentes religiões e a elaboração de um cronograma de atividades. Os resultados satisfatórios incluíram a realização de observações práticas na biblioteca, a participação em reuniões com gestores e a catalogação organizada do acervo religioso. Em resumo, o Estágio Supervisionado foi essencial na formação dos estudantes de CR, capacitando-os para lidar com os desafios da área religiosa.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Acervo Religioso. Mercado de Trabalho.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado I (ES) é uma atividade obrigatória externa à Instituição de Ensino Superior (IES), que faz parte do curso de bacharelado em Ciências das Religiões (CR) e representa uma novidade para os estudantes. Porém, apesar de ser uma componente externa, é considerado fundamental para a formação dos alunos de CR, pois desempenha um papel essencial no desenvolvimento prático de sua educação acadêmica. Portanto, ao oferecer essa oportunidade aos alunos, o curso proporciona uma experiência única na aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos, permitindo que eles

¹ Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil. Graduando de Ciências das Religiões, e-mail: edvaldosilvanascimento@hotmail.com

² Professora do departamento em Ciências das Religiões da UFPB (João Pessoa-PB). Doutora em Ciências das Religiões (UFPB, João Pessoa-PB) Diretora Acadêmica da Ivy Enber Christian University - contato: thaysy.lopes@gmail.com.



adquiram habilidades específicas relacionadas à profissão e às competências profissionais necessárias para atuar como cientistas das religiões.

Através do ES, os bacharelados em CR têm a oportunidade de vivenciar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, o que enriquece significativamente seu aprendizado. Através dessa experiência única, é possível alcançar aspectos práticos que muitas vezes não são abordados durante as aulas teóricas. A natureza interdisciplinar dessa ciência requer a vivência dos diferentes contextos religiosos, e o ES proporciona essa experiência prática.

No entanto, é importante ressaltar que a avaliação do estágio não deve se restringir apenas aos objetivos de aprendizagem estabelecidos pelo curso. É preciso considerar também os objetivos e expectativas da instituição onde o estágio é realizado. Afinal, o aluno pode ter aprendido muito, mas não corresponder aos propósitos e demandas específicas desse local.

De acordo com Carvalho (2013), o estágio é uma oportunidade de observar e vivenciar de forma mais próxima a prática real. Mesmo que isso envolva ações práticas, é fundamental lembrar que o estágio visa também o conhecimento da realidade em que o estagiário está inserido. Nesse sentido, é a realidade que se apresenta ao observador, e não o observador que a descobre.

Dessa forma, o aprendiz tem um papel ativo nesse processo. Ao questionar a realidade do estágio, ele tem o potencial de provocar transformações nessa realidade por meio de suas vivências e questionamentos. Conforme destaca Werneck (2010), é a partir dessas reflexões e do engajamento do estagiário que mudanças podem ser impulsionadas.

Portanto, é fundamental que nós, alunos do Curso de Bacharelado em Ciências das Religiões, compreendamos a importância de uma avaliação compartilhada entre as instituições envolvidas. Ademais, é necessário que nos posicionemos de forma crítica em relação à realidade em que estamos



inseridos, buscando transformações e contribuições significativas para o campo das religiões. O estágio se configura como um momento valioso de aprendizado e desenvolvimento profissional, e é por meio dele que podemos nos preparar de forma mais efetiva para a nossa atuação no futuro.

A análise do desempenho prático por supervisores e a observância das diretrizes curriculares são elementos essenciais para a construção da identidade profissional do cientista das religiões. Esse processo avaliativo permite a identificação dos pontos fortes e das áreas que necessitam ser aprimoradas, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação do aluno. Além disso, as diretrizes curriculares estabelecem valores fundamentais para as pesquisas e atividades relevantes ao longo da graduação, incluindo estágios, com o objetivo de assegurar uma formação de qualidade e alinhada com os requisitos da área.

O ES, possibilita aos estudantes a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação em CR. Seguindo o entendimento de Marran e Lima (2011), fica claro que o estágio é essencial para que o acadêmico se prepare para exercer sua atividade no mercado de trabalho, porém, vai além disso.

Durante o período de experiências, os estudantes tem a chance de trabalhar suas habilidades e competências, tanto técnicas quanto socioemocionais, que são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional do cidadão. Dessa forma, a formação do estudante como cidadão vai muito além de apenas cumprir regras e exigências do mercado.

Quando bem estruturado e orientado, o estágio pode proporcionar uma formação integral, permitindo que vivenciemos na prática as atividades relacionadas à nossa área de estudo. Além disso, o estágio nos oferece um ambiente propício para que possamos desenvolver nossa autonomia, capacidade de adaptação, habilidades de comunicação e trabalho em equipe, entre outras competências essenciais.



Portanto, nós, baseados nesse entendimento, mostramo-nos efetivos no aprendizado das competências do cientista das religiões. Por meio do estágio, tivemos a oportunidade de aprimorar nossos conhecimentos teóricos, exercitar nossas habilidades práticas e, acima de tudo, desenvolver-nos como cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios do mundo profissional.

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Desde a sua inauguração em 1982, o Espaço Cultural José Lins do Rego tem sido um ponto de referência para uma ampla gama de atividades culturais. Este local abriga uma variedade diversificada de atrações em funcionamento, a Galeria Archidy Picado, Lutheria, Planetário, Museu José Lins do Rêgo, Escola de Música Anthenor Navarro, Teatro de Arena, Teatro Paulo Pontes, Escola de Dança, Estação Ciências e mezaninos para exposições, Escola de Circo e a Biblioteca Juarez da Gama Batista (FUNESC).

Neste sentido, a criação desse espaço refletiu a preocupação de governantes e gestores culturais em fomentar a cultura e possibilitar o acesso a todos os cidadãos. Através do teatro, é possível a realização de espetáculos teatrais, musicais e danças, permitindo a formação de plateia e incentivando a produção artística local. A galeria de arte oferece exposições de obras de artistas paraibanos e nacionais, estimulando o diálogo entre diferentes formas de expressão artística contemporânea.

Dessa forma, o Espaço Cultural José Lins do Rego se configura como um importante equipamento cultural, que atua como um centro de referência para a produção e fruição cultural na Paraíba. Através das diversas atrações oferecidas, o espaço se consolida como um facilitador no acesso à cultura e um agente de transformação social, promovendo a inclusão e proporcionando oportunidades para o desenvolvimento artístico e intelectual da população.

Segundo Câmara (2011), a Biblioteca Pública da Paraíba foi estabelecida em 1859 pelo governador Tenente Coronel Henrique Beaurepaire Rohan e inicialmente ocupou salas no Lyceu Paraibano. Em 1939, mudou-se para um prédio na Avenida General Osório antes de se estabelecer permanentemente



no Espaço Cultural, que é considerado o maior complexo de arte e cultura do Estado. Posteriormente, recebeu o nome do escritor pessoense Juarez da Gama Batista.

Mas foi no ano de 1982, que a Biblioteca passou a fazer parte do Espaço Cultural, sendo assim, subordinada à Fundação Espaço Cultural "José Lins do Rego" (FUNESC), onde permanece atualmente. A partir desse momento, ela foi renomeada como Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista, porque adquiriu toda a coleção de livros do escritor e jurista paraibano através da compra realizada pelo Governo do Estado.

Em 22 de Junho de 2010, a Biblioteca Estadual Juarez da Gama Batista foi reinaugurada depois de sete anos fechada ao público. Durante esse período, foram realizadas reformas e ampliações para proporcionar um ambiente adequado para estudo e serviços. Além disso, foram acrescentados quatro novos setores: multimídia, restauração e encadernação, periódicos e sala de informática. A reforma também priorizou os livros dos autores paraibanos, oferecendo um espaço privilegiado para eles. Como resultado, a capacidade do acervo aumentou de 1.000 para 5.000 livros.

A Biblioteca Juarez da Gama Batista atualmente desempenha um papel importante em todo o estado da Paraíba, ao se tornar responsável pela coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. Este sistema está vinculado ao Ministério da Cultura e à Fundação Biblioteca Nacional e tem como objetivo fornecer assistência aos municípios estaduais no que se refere à criação de bibliotecas, treinamento e suporte técnico.

Por outro lado, a Biblioteca Juarez da Gama Batista busca constantemente atualizar seu acervo e oferecer serviços inovadores, como acesso à internet e empréstimo de e-books, de modo a acompanhar as demandas tecnológicas e as necessidades do público.

Durante o estágio que realizei, pude experimentar a importância da Biblioteca como um espaço onde as pessoas se encontram, aprendem e compartilham conhecimentos. Tive a oportunidade de interagir com pessoas



de diferentes origens e idades, o que proporcionou uma experiência enriquecedora de convivência e aprendizado.

Resumidamente, a Biblioteca Juarez da Gama Batista desempenha um papel crucial na promoção da cultura, educação e acesso ao conhecimento em João Pessoa. Com uma equipe dedicada e uma ampla variedade de materiais, a instituição se destaca como um local de referência para aqueles que buscam informações, entretenimento e crescimento pessoal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Entendemos que o Estágio Supervisionado I, diz respeito, inicialmente a uma pesquisa acadêmica, onde serão utilizados instrumentos para o levantamento, análise, classificação e organização dos dados. Nesse sentido, o entendimento de Azevedo (2011) não é possível realizar uma pesquisa, sem antes elaborar um projeto que seja viável, onde as etapas devem ser planejadas. Nesse sentido, o entendimento de Azevedo (2011, p. 45) é que “Um projeto de pesquisa é um texto que não se confunde com o relatório (monografia) de pesquisa.”, ou seja, se faz necessário atenção para que não haja confusão do instrumento proposto.

Sendo assim, a análise concernente ao acervo, a assessoria de confrontamento das listagens dos livros e o acervo físico, o acervo disponível sobre, e a necessidade de aquisição de acervo, todos relacionados a literatura e religião; concernentes ao estágio, serão desenvolvidos segundo as recomendações Silveira (2018, p. 22), que orienta a busca da construção do conhecimento científico com acuidade e sensibilidade, e para obter sucesso deve primar pela escolha do método e técnicas a serem utilizadas, observando também a completude do fenômeno e atentar para a delimitação do tema que tornará viável a pesquisa.

Para o desenvolvimento deste Estágio, concernente ao tema ora em apreço, pretendemos trabalhar a pesquisa conforme o entendimento de Silveira (2018, p. 22) “O pesquisador desenvolve acuidade e sensibilidade para perceber a concretude ou a aparência de um fenômeno. Esmera-se pela



escolha e aplicação de métodos e técnicas de trabalho.”, decidindo o que é necessário para a construção do conhecimento, dentro dos limites acadêmicos.

Nesse sentido, será realizada uma pesquisa teórica, para entender como essas duas áreas se influenciam mutuamente e como a leitura e a literatura contribuem para a formação cultural e espiritual das pessoas. A metodologia inclui pesquisa de livros, e interação com funcionários e visitantes, a fim de obter informações sobre os livros e atividades relacionadas a literatura e religião. As metas do estágio são conhecer o acervo da biblioteca relacionado à religião, ajudar com o inventário dos livros e possivelmente desenvolver uma coleção dedicada à religião.

DIRETRIZES E EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO COMO PONTE PARA O FUTURO PROFISSIONAL

Ao longo do nosso curso de CR, tivemos a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos sobre diversas religiões, filosofias e práticas espirituais. Porém, apenas o aprendizado teórico não foi suficiente para a nossa formação completa e adequada como profissionais. Nesse sentido, o ES tornou-se uma etapa indispensável para nós, pois foi por meio dele que tivemos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na prática e aprimorá-los. O estágio foi uma forma de vivenciar a realidade das religiões, lidar com as demandas específicas da área e desenvolver as habilidades e competências necessárias para atuarmos como profissionais capacitados.

Dessa forma, o ES é uma importante etapa no percurso acadêmico dos estudantes de CR da UFPB. A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, estabelece as diretrizes a serem seguidas durante o estágio, garantindo que os estudantes tenham uma experiência enriquecedora e alinhada com a legislação vigente. Por meio do estágio, os alunos têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano de instituições religiosas, organizações não governamentais voltadas para a promoção da diversidade religiosa, e até mesmo trabalhar diretamente com líderes religiosos.



Durante esse processo, os estudantes podem desenvolver habilidades específicas da área, como a capacidade de realizar pesquisas, elaborar projetos voltados para o diálogo inter-religioso, mediar conflitos e prestar assistência espiritual a diferentes grupos. Tudo isso contribui para a formação completa e para a inserção no mercado de trabalho como profissionais qualificados e preparados para atender às demandas da sociedade.

Assim, de acordo com a legislação 11.788, é possível identificar a fundamentação que aborda a prática de estágios por parte dos estudantes, com o objetivo de prepará-los para o mundo profissional, como está explicitado em:

Art. 1 O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (Brasil, 2008, p. 1).

O estágio, de acordo com a legislação brasileira, é uma atividade de aprendizado supervisionada que ocorre no ambiente de trabalho, com o propósito de preparar os estudantes de diferentes níveis de ensino, para ingressarem no mercado de trabalho. Ademais, ele é parte fundamental do projeto pedagógico do curso e do percurso formativo dos alunos, com o objetivo principal de proporcionar o desenvolvimento de habilidades profissionais e a conexão com o currículo, preparando-os tanto para a vida em sociedade quanto para o mundo do trabalho. Desta forma o mesmo tem um papel fundamental no crescimento individual do indivíduo, indo além das demandas e expectativas do setor profissional, já que:

Esta Lei traz como objetivo do Estágio Curricular Supervisionado a preparação para o trabalho produtivo dos acadêmicos, visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a



contextualização curricular. A sua previsão deve constar nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e integrar o itinerário formativo do educando, portanto, numa provocação ou busca da instrumentalização do educando em quaisquer modalidades, etapas ou níveis (Marran; Lima, 2011, p. 4).

Nesse sentido, ES é essencial para os estudantes de CR, pois complementa o conhecimento teórico com experiências práticas. Durante o estágio, os alunos podem trabalhar diretamente com os aspectos práticos da profissão, enriquecendo seu aprendizado. Além disso, essa etapa permite a aplicação interdisciplinar dos conhecimentos teóricos, explorando a diversidade de contextos religiosos. Portanto, o estágio é uma oportunidade importante para os estudantes se envolverem em diferentes experiências religiosas, o que os prepara para futuras atividades profissionais, capacitando-os para lidar com os desafios da área religiosa.

Nesse contexto, as experiências vivenciadas durante o estágio tornaram-se essenciais. Por meio dos relatos, pudemos não apenas registrar nossas descobertas e aprendizados, mas também contribuir para enriquecer o conhecimento científico e acadêmico na área das CR.

A preparação para o início do estágio foi uma tarefa desafiadora e exigente, pois havia grandes expectativas de começar a colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Isso se deve ao fato de sermos a primeira turma de estágio prático do Bacharelado em Ciências das Religiões no Brasil.

A primeira dificuldade enfrentada neste processo consistiu na identificação de uma instituição adequada para realizar o estágio nas áreas de estudos religiosos. Como solução, optou-se pela utilização da Biblioteca Juarez da Gama Batista, que dispõe de uma ampla variedade de livros e materiais relacionados ao tema, tornando-se assim o local escolhido para a realização do estágio. Após essa etapa, foi elaborado o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades de Estágio, seguindo as diretrizes estabelecidas para a Modalidade de Estágio: OBRIGATÓRIA, os quais serão apresentados posteriormente.



A presente oportunidade de estágio foi viabilizada por meio da parceria estabelecida entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC), com a valiosa colaboração da coordenadora e da supervisora do estágio.

Contudo, foi imprescindível que nós, como estagiários, aprofundássemos nosso conhecimento no estudo das religiões, com o objetivo de adquirir informações adicionais para lidar eficientemente com o diversificado acervo disponível na biblioteca. Tivemos que investigar minuciosamente os diferentes sistemas religiosos, suas doutrinas, rituais e tradições, a fim de estarmos adequadamente capacitados para fornecer orientação aos usuários da biblioteca e auxiliá-los de forma efetiva em suas pesquisas e estudos.

A etapa preparatória também incluiu a elaboração de um cronograma de atividades a serem realizadas durante o período de estágio. Nossas atividades envolviam a criação de um banco de dados para catalogar o acervo religioso, bem como a organização de livros relacionados ao tema em questão. Essas tarefas exigiram um esforço significativo e comprometimento de nós, estudantes envolvidos.

Nas fases iniciais do estágio, ocorreu o primeiro contato com nossa supervisora, na qual todos nós, estagiários, fomos apresentados, portando os documentos necessários para o início das atividades. A mencionada supervisora, de forma gentil e acolhedora, recebeu a todos e forneceu todas as orientações essenciais para o início do período de estágio. Em seguida, ela nos encaminhou para realizar a primeira observação prática no espaço previamente designado, que correspondia à biblioteca. Ao adentrarmos nesse ambiente, nos deparamos com uma considerável quantidade de livros, organizados em estantes, bem como com estudantes ansiosos por adquirir conhecimento. A atmosfera presente naquele local, caracterizada pelo silêncio e sensação de conforto, despertou imediatamente nosso interesse e motivação.



Após as etapas seguintes, tivemos a oportunidade de participar de uma reunião com o gestor operacional da biblioteca. O objetivo da reunião era criar um banco de dados específico para o acervo, que incluísse as literaturas sagradas. Durante a reunião, recebemos orientações detalhadas sobre o uso do sistema de registro no Excel online, bem como sobre os protocolos adequados de transporte e manuseio dos livros. Nesse contexto, foi possível entender a importância do objetivo principal, que era desenvolver um futuro centro de referência religiosa na instituição, capaz de oferecer aos usuários interessados em realizar estudos e pesquisas sobre as obras sagradas um acesso simplificado e bem organizado.

Seguindo as diretrizes de implantação do acervo religioso, iniciamos imediatamente as etapas seguintes. Nós, estagiários, fomos responsáveis por registrar meticulosamente as informações pertinentes aos livros, seguindo as normas estabelecidas pelo sistema de Classificação Decimal Universal (CDU). Dessa forma, coletamos e inserimos os dados necessários para garantir a organização e uniformidade das informações. Essa atividade principalmente incluiu mencionar a data de implementação da obra, atribuir o código CDU correspondente, registrar o código de CUTTER, além de informações sobre autoria, título da obra, volume (quando aplicável) e outros dados relevantes, como local de publicação, editora e data de publicação.

Durante esse processo, identificamos a necessidade de corrigir catalogações incompletas e também observamos peculiaridades relacionadas a determinados temas, como a distinção entre Espiritismo e Religião. Além disso, foi igualmente essencial garantir a segurança, adotando medidas para preservar a integridade física dos funcionários e dos usuários.

Além disso, observamos que nós, estagiários, correspondemos à confiança depositada em nossa supervisão, o que nos concedeu autonomia para a tomada de decisões e resolução de problemas. Essa permissão, por sua vez, contribuiu para o aumento de nossa motivação e engajamento.



Nós entendemos que todo esse processo na formação profissional dos estagiários é fundamental para que nos tornemos profissionais competentes e preparados para o mercado de trabalho. Ao adquirirmos experiência prática em um ambiente de trabalho real, desenvolvemos confiança e autonomia, aprendemos a lidar com situações do cotidiano de uma biblioteca e nos tornamos mais aptos a enfrentar os desafios que encontraremos em futuras oportunidades de emprego.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na apreciação final, é relevante destacar que o ES realizado na Biblioteca Juarez da Gama Batista proporcionou aos estudantes de CR a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como vivenciar de maneira concreta a rotina de profissionais atuantes nessa área. Durante essa jornada, adquirimos um entendimento mais aprofundado sobre a relevância da biblioteca como um espaço dedicado à pesquisa e à aprendizagem, atendendo tanto aos estudantes quanto à comunidade em geral.

Contudo, nós, pesquisadores no campo das religiões, tivemos a oportunidade de nos envolver diretamente com a organização e disponibilização de obras literárias, publicações periódicas e documentos relacionados à temática religiosa. Isso também nos levou a desempenhar um papel proativo orientando e auxiliando os usuários da biblioteca na busca por informações sobre diversas tradições religiosas e suas manifestações culturais. É importante ressaltar que essa experiência prática contribuiu significativamente para o aprimoramento de nossas habilidades de pesquisa, comunicação e atendimento ao público, características essenciais para profissionais que atuam no campo dos estudos religiosos.

A avaliação do nosso desempenho prático por parte dos supervisores e a observância das diretrizes curriculares foram elementos essenciais para a construção da nossa identidade profissional como cientistas das religiões. Essa análise nos permitiu identificar os nossos pontos fortes e as áreas a serem aprimoradas, contribuindo para o aperfeiçoamento da nossa formação como alunos.

É fundamental que nós, estagiários, compreendamos a importância de uma avaliação compartilhada entre as instituições envolvidas e nos posicionemos de forma crítica em relação à realidade em que estamos inseridos. Através das nossas reflexões e do engajamento de todos, podemos



impulsionar as mudanças e fazer contribuições significativas para o campo das religiões.

O legado que deixamos para futuras etapas é a valorização do estágio como parte essencial na formação dos estudantes de CR. Ao reconhecer a importância desse estágio, esperamos que as instituições envolvidas continuem aprimorando e fortalecendo a metodologia aplicada nas atividades, a fim de garantir uma formação mais completa e alinhada com as demandas da área de atuação dos cientistas das religiões. Dessa forma, como estagiários, assumimos um papel fundamental como mediadores entre o conhecimento e o público em geral em nossa área profissional.

Em suma, o processo de implantação dos livros religiosos na Biblioteca Juarez da Gama Batista foi de extrema importância para o crescimento e desenvolvimento do nosso curso de Bacharelado em Ciências das Religiões na UFPB. A metodologia utilizada revelou-se eficiente na resolução dos problemas que nós estagiários enfrentamos, pois pudemos aprofundar nossos conhecimentos no estudo das religiões e adquirir informações adicionais para melhor gerir o acervo religioso da biblioteca. Além disso, a criação de um cronograma de atividades e a realização de uma catalogação minuciosa dos livros sagrados garantiu a organização e padronização das informações no sistema CDU.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica: passos práticos para a produção de trabalhos acadêmicos**. 13. ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2012.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Lei 11788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 26 set. 2008.

CARVALHO, Saulo. O estágio supervisionado da teoria à prática: reflexões a respeito da epistemologia da prática e estágio com pesquisa, a luz da pedagogia histórico crítica. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 13, n. 52, p. 321-339, nov. 2013. ISSN 1676-2584. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640245> Acesso em: 17 nov. 2023.



FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL JOSÉ LINS DO REGO. Disponível em: <http://www.funesc.pb.gov.br/> . Acesso em: 14 dez. 2023.

MARRAN, Ana Lúcia; LIMA, Paulo Gomes. **Estágio curricular supervisionado no Ensino Superior brasileiro:** algumas reflexões. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v.7 n.2, p. 19, 2011. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em: 17 nov. 2023.

SILVEIRA, Emerson Sena da; (org.). **Como Estudar as Religiões: Metodologias e Estratégias.** Petrópolis: Vozes, 2018.

WERNECK, M. A. F. et al. Nem tudo é estágio: contribuições para o debate. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(1):221-231 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n1/a27v15n1.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2023.